



1. AS – Auditoria em Saúde

Docentes Responsáveis: Prof^o Doutor Rui Santana

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

Adquirir as competências para dominarem e aplicarem as metodologias de Auditoria aplicadas ao sector da saúde, centrando-se no domínio dos seus conceitos elementares.

Apresentar uma visão global da prática de Auditoria e em particular do papel do Auditor Interno em contexto de prestação de cuidados de saúde.

Incentivar o discente à construção de uma elaboração teórica e prática de análise e verificação, tendo em consideração os normativos enquadradores da prática de Auditoria, bem como a regulamentação legal e as orientações internacionais – práticas do Institute of Internal Auditors.

Conteúdo Programático:

Enquadramento, conceitos e funções de auditoria

Aspetos Legais da Regulamentação da Auditoria no setor da saúde

Planeamento do trabalho de Auditoria nas Organizações de Saúde

Controlo Interno nas Organizações de Saúde

Procedimentos de Auditoria em organizações de saúde

O relatório de auditoria

A Auditoria e as Novas Tecnologias de Informação

Metodologia de ensino:

São utilizadas três metodologias de ensino: a exposição oral, a realização de trabalhos práticos e pesquisa individual. A avaliação baseia-se num teste individual, e em trabalhos individuais.

Avaliação:

Teste individual (70%)

Trabalho Individuais (30%)

Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade



2. AUMP - Análise da Utilização do Medicamento em Portugal

Docentes Responsáveis: Prof.^a Doutora Ana Escoval | Prof.^a Doutora Ana Rita Pedro

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

Conhecer as inter-relações nas diferentes fases do ciclo do medicamento, de forma a identificar o papel dos diferentes atores e compreender o efeito das políticas do medicamento na utilização dos mesmos;

Compreender o papel dos vários profissionais na utilização de medicamentos, num enquadramento que assegure a sua efetividade e a segurança do doente, de acordo com orientações nacionais e internacionais;

Compreender o sistema de financiamento de medicamentos e o enquadramento do sistema de preços de referência aplicado à utilização de medicamentos genéricos;

Analisar a utilização efetiva dos medicamentos em Portugal em regime ambulatorio e hospitalar;

Compreender os instrumentos de análise para avaliação económica dos medicamentos

Conteúdo Programático:

O ciclo do medicamento

Análise da política do medicamento

Análise do acesso a Inovação Terapêutica

Avaliação de Tecnologias de Saúde

Farmacovigilância e segurança do medicamento

Metodologia de ensino:

Aulas teóricas em sistema participativo;

Seminários (análise crítica e discussão de estudos de caso);

Apresentação e discussão do trabalho de grupo

Avaliação:

Pontualidade e assiduidade (5%)

Participação nas aulas (10%)

Teste individual (35%)

Trabalho de Grupo (50%)



3. BGS – Bioética e Gestão em Saúde

Docente Responsável: Prof^a Doutora Paula Lobato de Faria

ECTS: 3

Objetivos da unidade curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

Promover a reflexão e debate sobre questões de natureza ética relacionadas com a área da gestão em saúde; Identificar critérios para a formulação de juízos éticos; Compreender o papel integrador e ordenador da dimensão ética na tomada de decisões, analisar questões éticas próprias à gestão em unidades de saúde (casos práticos com dilemas éticos; códigos de ética dos vários profissionais envolvidos).

Conteúdo Programático:

Ética, Bioética e Biodireito – conceitos base

Ética empresarial – visão histórica

Desafios bioéticos nos sistemas de saúde

Dilemas éticos em cuidados de saúde – análise de dados

Códigos de ética empresarial e profissional – conteúdo e conflitos

Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas com exposição de conceitos básicos

- Estudo de caso de dilemas éticos ligados à realidade da gestão em saúde e cuidados de Saúde.

Avaliação:

- Colaboração nas aulas (20%) – Teste individual sobre a matéria das aulas (80%)



4. CS – Comunicação em Saúde

Docente Responsável: Prof^a Ana Rita Goes

ECTS: 3

Objetivos da unidade curricular:

1. Descrever o papel das diversas competências de comunicação envolvidas no processo de capacitação para promover a saúde;
2. Descrever as etapas e procedimentos do processo de planeamento no âmbito da comunicação em saúde;
3. Aplicar procedimentos para análise preliminar e desenvolvimento de uma estratégia de comunicação;
4. Selecionar estratégias de comunicação para a resolução de problemas de saúde;
5. Selecionar canais, contextos, materiais e atividades para a concretização de uma estratégia de comunicação em saúde;
6. Desenvolver mensagens para a concretização de uma estratégia de comunicação em saúde, aplicando princípios e técnicas para uma comunicação efetiva;
7. Demonstrar a aplicação de boas práticas (universal precautions) para uma comunicação eficaz (interpessoal e mediada) com audiências de baixa literacia em saúde;
8. Converter linguagem científica em linguagem simplificada (plain language);
9. Desenvolver peças para comunicação de ciência para o público.

Conteúdo Programático:

1. O papel da comunicação no alcance de resultados em saúde
2. Competências em Comunicação em Saúde
3. O processo de Comunicação em Saúde
4. A análise preliminar, as audiências e os objetivos de comunicação em saúde
5. Comunicação de informação científica
6. O desenvolvimento da estratégia
7. Comunicação interpessoal e mediada
8. Fornecimento de informação, comunicação para a mudança e comunicação para massas
9. Mensagens, canais, contextos, materiais e atividades
10. Os media e as tecnologias de informação
11. Implementação e avaliação da comunicação em saúde

Metodologia de ensino:

As metodologias de ensino incluem aulas teóricas, teórico-práticas e seminários. Nas aulas teóricas são introduzidos os procedimentos e princípios associados a cada uma das etapas do processo de comunicação em saúde. Nas aulas teórico-práticas são focados conceitos e competências concretos, visualizando exemplos de comunicação em saúde, analisando intervenções e peças de comunicação em saúde com recurso ao debate e brainstorming e realizando exercícios de role-play. Paralelamente, o desenvolvimento acompanhado dos trabalhos de grupo permite propor aos alunos desafios relacionados com os conteúdos programáticos. Os seminários consistem na apresentação e discussão dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, em formato de apresentação para stakeholders.

A avaliação é composta por: Participação (10%); Exercícios individuais (30%); Apresentação do trabalho de grupo (40%); Reflexão escrita individual (20%).

Avaliação:



Escola Nacional
de Saúde Pública

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

A avaliação é composta por: Participação (10%); Exercícios individuais (30%); Apresentação do trabalho de grupo (40%); Reflexão escrita individual (20%).



5. CCP – Cuidados Continuados e Paliativos

Docente Responsável: Prof^a Doutora Sílvia Lopes

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

1. No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:
1. Definir cuidados continuados e paliativos (CCP).
2. Ilustrar a pertinência dos CCP no sistema de saúde com base nas necessidades atuais e futuras destes cuidados.
3. Comparar os modelos de organização da oferta de CCP entre Portugal e outros países.
4. Descrever metodologias de medição do case-mix, avaliação da qualidade e financiamento no contexto dos CCP.
5. Explicar as principais questões na relação com os stakeholders relevantes para os CCP e reconhecer o impacto das mesmas na sua atividade.
6. Analisar os principais desafios dos sistemas de saúde para os CCP e identificar possíveis soluções.
7. Sintetizar as perspetivas futuras de desenvolvimento dos CCP, a nível nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

1. Definição de CC e CP
2. Estimativas de necessidades atuais e futuras de CCP
3. Organização da oferta de CCP em Portugal
4. Acesso aos CCP
5. Metodologias de medição do case mix em CCP
6. Avaliação da qualidade em CCP
7. Métodos de financiamento dos CCP
8. Recomendações, orientações e legislação fundamentais para os CCP
9. Papel da família, cuidadores informais e comunidade nos CCP
10. Questões éticas em CCP
11. Case management
12. Transição de cuidados
13. Preferências e tendências do local de morte
14. Agressividade dos cuidados em fim de vida

Metodologia de ensino:

As metodologias de ensino incluem aulas teórico-práticas, que incluem exposição pelo docente, discussão com os alunos e apresentação de trabalhos. A exposição visa sistematizar os conteúdos fundamentais sobre o assunto em causa e, quando aplicável, enquadrar os momentos de discussão e consolidar os conteúdos apreendidos pelos estudantes no seu trabalho autónomo prévio. Nas aulas em que esteja prevista uma discussão com os estudantes, os temas a abordar serão divulgados previamente, acompanhados de uma lista de referências, para que os alunos possam preparar a sua participação na mesma. Nas aulas em que exista a apresentação de trabalhos de grupo, estes serão também objeto de discussão com a turma.

Avaliação:

A avaliação baseia-se na apresentação oral de um trabalho de grupo (25%), na realização de um exame escrito individual (60%) e na participação nas discussões durante as aulas (15%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular.



6. EPS - Economia e Política de Saúde

Docente Responsável: Prof.^ª Cláudia Furtado | Prof. Francisco Ramos

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

Analisar e caracterizar o sistema de saúde português, numa perspetiva de economia política; treinar a capacidade de análise crítica, bem como adestrar os participantes na preparação cuidada de medidas de implementação de mudanças. Identificar e reconhecer o papel relativo dos parceiros de causa (stakeholders), as suas motivações e bloqueios, identificando as ações necessárias à reorientação das suas energias para um melhor sistema de saúde orientado para o interesse dos cidadãos.

Conteúdo Programático:

Política e reforma da saúde

Macroeconomia

O sector do medicamento: perspetiva da indústria farmacêutica

O sector do medicamento: perspetiva do INFARMED

Financiamento dos cuidados de saúde - ACSS

O perfil de morbilidade da população portuguesa

Administrar um hospital (público vs privado)

A visão das associações de doentes

Os Cuidados de Saúde Primários

Cuidados continuados

Inovação em saúde

Seguros de saúde

Subsistemas de saúde

Política de saúde

Metodologia de ensino:

As aulas funcionarão como pequenas conferências autónomas onde um reputado especialista na matéria fará uma apresentação de cerca de 50m. Seguir-se-á uma discussão orientada pelos docentes na sala. Para cada sessão espera-se que os alunos leiam antecipadamente um texto (artigo ou capítulo de livro) sugerido no programa.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma combinada através da participação nas discussões em sala (25%) e dos 6 ensaios curtos produzidos ao longo do curso (75%).



7. FCS - Financiamento e Contratualização em Saúde

Docente Responsável: Prof^a Doutora Ana Escoval | Prof^a Doutora Rute Ribeiro

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

O aluno deverá ser capaz de distinguir entre várias das formas de contratualização em saúde no contexto de um desafio fundamental: como prever e estabelecer formas de lidar com a incerteza inerente à natureza da prestação e da procura de cuidados de saúde.

Conteúdo programático:

Políticas e modelos de financiamento dos sistemas de saúde

Modalidades de pagamento em saúde

Modelos de identificação de necessidades em saúde e contratualização;

A evolução nacional e internacional da contratualização em saúde;

Tipologias de contratualização em saúde: Contratualização em cuidados de saúde hospitalares; Contratualização em cuidados de saúde primários; Contratualização em cuidados continuados; Contratualização de programas de saúde;

Monitorização e avaliação em dinâmicas de contratualização

Metodologia de ensino:

Aulas teóricas;

Seminários (análise crítica e discussão de casos práticos); apresentação e discussão de trabalho de grupo

Avaliação:

Prova individual escrita (40%);

Elaboração de ensaio de 5 páginas (50%);

Assiduidade e participação em regime de avaliação contínua (10%).



8. GH – Global Health

Docente Responsável: Prof. Doutor Alexandre Vieira Abrantes

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

Conhecer os conceitos e definições respeitantes à Saúde Global. Conhecer as principais agências ativas na área da Saúde Global

Identificar os principais problemas de saúde em populações desfavorecidas, e identificar os indicadores de saúde que permitam caracterizar esses problemas.

Conhecer a estrutura dos sistemas de saúde nos países em desenvolvimento e a forma como são financiados.

Conteúdo programático:

Conceitos e princípios em Saúde Internacional e Saúde Global. Oportunidades e carreiras em Saúde Internacional

Saúde e desenvolvimento; Indicadores de saúde e de desenvolvimento e fontes de informação sobre a saúde e desenvolvimento no mundo

Determinantes da saúde. Saúde e ambiente. Saúde e a sociedade

MDGs e SDGs. Nutrição

Saúde reprodutiva e infantil.

Doenças Transmissíveis. HIV, Malária e TB. Doenças negligenciadas.

Doenças crónicas e degenerativas. Acidentes e violência

Globalização e saúde. Saúde do migrante

Sistemas de saúde no mundo.

Desastres naturais e emergências humanitárias

Gastos em Saúde no Mundo. Revisões de Gastos com a Saúde.

Ciência, tecnologia e saúde. Vacinas, produtos farmacêuticos

Metodologia de ensino:

Aulas teóricas com discussão de casos específicos relativos ao tema das sessões.

Discussão de publicações relativas a problemas de saúde em populações desfavorecidas.

Avaliação de programas de saúde relativos a populações desfavorecidas.

Preparação de notas conceptuais para um programa ou projeto de saúde para populações desfavorecidas.

Avaliação:

Trabalho de grupo com apresentação na aula (40%) e ensaio de 10 páginas sobre um tema a acordar entre o professor e o aluno (60%).



9. GID - Gestão Integrada da Doença

Docentes Responsáveis: Prof.^ª Doutora Ana Escoval | Prof.^ª Vanessa Nicolau

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

Capacitar para o desenvolvimento e implementação de processos integrados de gestão da doença nos diversos níveis de decisão e de prestação de cuidados de saúde, numa abordagem de ciclo de vida;

Contribuir para a disseminação, em Portugal, de boas práticas nacionais e internacionais de gestão da saúde e da doença crónica;

Promover a integração de conhecimentos e conjugação de diversas fontes de informação com vista à análise e planeamento em saúde.

Metodologia de ensino:

Aulas teóricas em sistema participativo;

Seminários (análise crítica e discussão de estudos de caso);

Apresentação e discussão do trabalho de grupo.

Conteúdo programático:

A epidemiologia da doença crónica: novos desafios para a gestão da doença e da saúde. O conceito de morbilidade múltipla.

Estratégia nacional: planeamento e implementação

Organização e prática na gestão integrada da doença

Desafios, novas competências e papéis para as equipas de saúde.

Sistemas de Informação e tecnologia no suporte à gestão da saúde e da doença crónica

Contratualização, financiamento e modelos de pagamento na gestão da doença crónica

Avaliação na gestão da doença crónica: modelos e qualidade

Gestão de processos de mudança em intervenções de melhoria dos cuidados

Autogestão e cocriação na gestão da saúde.

Apresentação de casos de estudo.

Avaliação – casos práticos: análise e discussão

Avaliação:

Trabalho individual (50%).

Trabalho de grupo (30%).

Apreciação do empenho nos trabalhos, assiduidade e participação nas aulas em regime de avaliação contínua (20%).



10. GPS – Gestão de Projetos em Saúde

Docente Responsável: Prof. Doutor António Barata Tavares | Prof^a Doutora Carolina Santos

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

No final da unidade curricular os estudantes deverão ser capazes de:

1. Compreender os conceitos fundamentais da disciplina de gestão de projetos;
2. Conhecer os tradicionais critérios e fatores de sucesso de um projeto;
3. Descrever o ciclo de vida de um projeto;
4. Conhecer, selecionar e usar adequadamente as ferramentas necessárias à gestão das áreas do conhecimento em projetos: âmbito, tempo, organização, stakeholders, custos, riscos, comunicação e qualidade;
5. Aplicar os principais mecanismos de planeamento e controlo de um projeto;
6. Conhecer o referencial IPMA de competências comportamentais e contextuais em gestão de projetos;
7. Elaborar um plano de projeto e compreender a sua utilização enquanto instrumento de planeamento e gestão;
8. Executar o planeamento de um projeto em Microsoft Project.

Conteúdo programático:

- Conceitos fundamentais em gestão de projetos (e.g.: projeto, operação, programa, portfólio, gestão de projetos);
- Critérios e fatores de sucesso dos projetos;
- A gestão do ciclo de vida do projeto e o PMBOK;
- O planeamento e a gestão das áreas nucleares do projeto: âmbito, tempo, organização, stakeholders, custos, riscos, comunicação e qualidade;
- O plano de projeto e outros mecanismos de planeamento e controlo;
- Gestão de recursos humanos em contexto de projeto;
- Competências individuais, comportamentais e contextuais em gestão de projetos (referencial da International Project Management Association);
- Introdução ao Microsoft Project.

Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas em sistema participativo
- Trabalhos de grupo

Avaliação:

- Trabalho de grupo: plano de projeto (50%);
- Exame final (50%)



11. SO – Saúde Ocupacional

Docente Responsável: Prof. Doutor António de Sousa Uva

ECTS: 3

Objetivos da unidade curricular:

No final da UC os estudantes deverão ser capazes de:

- a) Conhecer o modelo geral das inter-relações trabalho/doença, identificando a possível influência de fatores (profissionais) de risco na saúde dos trabalhadores;
- b) Identificar os principais fatores de risco de natureza ocupacional para a saúde humana;
- c) Avaliar e a gerir os riscos para a saúde;
- d) Identificar as características reativas do ser humano aos fatores ocupacionais;
- e) Conhecer os conceitos essenciais em Saúde e Segurança do Trabalho;
- f) Apreciar, criticamente, os indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho.

Conteúdo Programático:

As inter-relações trabalho/saúde (doença);
Saúde, Ambiente, Trabalho e Desenvolvimento;
Políticas e estratégias de Saúde Ocupacional;
Principais indicadores em Saúde e Segurança do Trabalho;
Promoção da Saúde nos Locais de Trabalho;
Análise ergonómica do trabalho;
Avaliação e gestão do risco em Saúde e Segurança do Trabalho;
Toxicologia ocupacional.

Metodologia de ensino:

Aulas do tipo teórico, com suporte de meios de projeção (*slides* em powerpoint e outros métodos audiovisuais).

Avaliação:

Avaliação contínua e apreciação da assiduidade (20%)
Prova de avaliação individual final (80%).